

**Companhia de Securitização  
de Salvador - SALSEC**

**Demonstrações Financeiras  
Intermediárias**

31 de março de 2026

## **Companhia de Securitização de Salvador - SALSEC**

Demonstrações financeiras  
31 de março de 2026

### Índice

#### Demonstrações financeiras intermediárias

|                                                                      |   |
|----------------------------------------------------------------------|---|
| Balanço patrimonial .....                                            | 3 |
| Demonstração do resultado.....                                       | 4 |
| Demonstração do resultado abrangente .....                           | 5 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....                | 6 |
| Demonstração do fluxo de caixa .....                                 | 7 |
| Demonstração do Valor Adicionado.....                                | 8 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias ..... | 9 |

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Companhia de Securitização de Salvador - SALSEC**  
Salvador - BA

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Companhia de Securitização de Salvador - SALSEC ("Companhia"), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Companhia de Securitização de Salvador - SALSEC ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

### Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## Outros assuntos

### Demonstrações financeiras comparativas

Conforme descrito na nota explicativa 1, a Companhia foi constituída em 09 de maio de 2025, sendo as primeiras demonstrações financeiras elaboradas, referentes ao período findo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2025. Assim, não estão sendo apresentadas informações comparativas, em razão de não existirem demonstrações financeiras intermediárias anteriores.

### Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2026.

TATICCA Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP-03.22.67/O-1

ADERBAL  
ALFONSO  
HOPPE:541560250  
04

Assinado de forma digital  
por ADERBAL ALFONSO  
HOPPE:54156025004  
Dados: 2026.05.11  
15:03:12 -03'00'

Aderbal Alfonso Hoppe

Sócio

Contador CRC-1SC020036/O-8-T-SP

**Companhia de Securitização de Salvador - SALSEC**

Balço patrimonial

31 de março de 2026

(Em milhares de reais)



| <b>Ativo</b>                                 | <b>Nota</b> | <b>31/03/2026</b> | <b>31/12/2025</b> |
|----------------------------------------------|-------------|-------------------|-------------------|
| <b>Circulante</b>                            |             |                   |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa                | 5           | -                 | -                 |
| Títulos e valores mobiliários                | 6           | 3.001             | 365               |
| Tributos a recuperar                         |             | 5                 | 3                 |
| Ações a integralizar                         | 8           | -                 | 3.300             |
|                                              |             | <b>3.006</b>      | <b>3.668</b>      |
| <b>Total do ativo</b>                        |             | <b>3.006</b>      | <b>3.668</b>      |
| <b>Passivo</b>                               |             |                   |                   |
| <b>Circulante</b>                            |             |                   |                   |
| Fornecedores                                 |             | -                 | 11                |
| Impostos e Contribuições a Recolher          |             | 2                 | 2                 |
| Obrigações sociais e trabalhistas            | 7           | 199               | 218               |
|                                              |             | <b>322</b>        | <b>231</b>        |
| <b>Patrimônio líquido</b>                    | 8           |                   |                   |
| Capital social integralizado                 |             | 5.000             | 5.000             |
| Prejuízos acumulados                         |             | (2.195)           | (1.563)           |
|                                              |             | <b>2.805</b>      | <b>3.437</b>      |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> |             | <b>3.006</b>      | <b>3.668</b>      |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Companhia de Securitização de Salvador - SALSEC**  
 Demonstração do resultado  
 Período findo em 31 de março de 2026  
 (Em milhares de reais)



|                                                                 | Nota | <u>31/03/2026</u>   |
|-----------------------------------------------------------------|------|---------------------|
| <b>Despesas Operacionais</b>                                    |      |                     |
| Despesas Gerais e administrativas                               | 9    | (237)               |
| Impostos e taxas                                                |      | (3)                 |
| Remuneração da administração                                    | 9.1  | (443)               |
|                                                                 |      | <u>(683)</u>        |
| <b>Resultado operacional</b>                                    |      | <u>(683)</u>        |
| <b>Resultado financeiro</b>                                     |      |                     |
| Receita financeira                                              |      | 50                  |
| Despesa financeira                                              |      | -                   |
|                                                                 |      | <u>50</u>           |
| <b>Prejuízo antes da contribuição social e imposto de renda</b> |      | <u>(633)</u>        |
| <b>Prejuízo do período</b>                                      |      | <u><u>(633)</u></u> |
| Quantidade média de ações disponíveis no período                |      | 5.000.000           |
| Prejuízo diluído por ações (em R\$)                             |      | (0,1264)            |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Companhia de Securitização de Salvador - SALSEC**  
 Demonstração do resultado abrangente  
 Período findo em 31 de março de 2026  
 (Em milhares de reais)



|                                        | <u>31/03/2026</u>   |
|----------------------------------------|---------------------|
| <b>Prejuízo do período</b>             | (632)               |
| Outros resultados abrangentes          | -                   |
| <b>Resultado abrangente do período</b> | <u><u>(632)</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Companhia de Securitização de Salvador - SALSEC**  
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
 Período findo em 31 de março de 2026  
 (Em milhares de reais)



| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b> | <b>Nota</b> | <b>5.000</b> | <b>(3.300)</b> | <b>(1.563)</b> | <b>137</b>   |
|----------------------------------------|-------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Integralização de Capital              | 8           |              | 3.300          | -              | 3.300        |
| Prejuízo do período                    |             | -            | -              | (632)          | (632)        |
| <b>Saldo em 31 de março de 2026</b>    |             | <b>5.000</b> | <b>-</b>       | <b>(2.195)</b> | <b>2.805</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Companhia de Securitização de Salvador - SALSEC**  
 Demonstração do fluxo de caixa  
 Período findo em 31 de março de 2026  
 (Em milhares de reais)



|                                                                                       | <u>31/03/2026</u> |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                                     |                   |
| Prejuízo líquido do período antes do imposto de renda e contribuição social           | (632)             |
| Reconciliação do lucro líquido como caixa líquido obtido nas atividades operacionais: |                   |
| (Aumento) diminuição de ativos:                                                       |                   |
| Tributos a Recuperar                                                                  | (5)               |
| Impostos e Contribuições a Recolher                                                   | 2                 |
| Obrigações sociais e trabalhistas                                                     | 199               |
| <b>Caixa líquido obtido nas atividades operacionais</b>                               | <u>196</u>        |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>                                 |                   |
| Capital integralizado                                                                 | <u>3.300</u>      |
| <b>Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento</b>                         | <u>3.300</u>      |
| <b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no período</b>                  | <u>2.637</u>      |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período                                    | 364               |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período                                     | <u>3.001</u>      |
| <b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no período</b>                  | <u>2.637</u>      |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Companhia de Securitização de Salvador - SALSEC**  
 Demonstração do valor adicionado  
 Período findo em 31 de março de 2026  
 (Em milhares de reais)



|                                                       | 31/03/2026  |
|-------------------------------------------------------|-------------|
| <b>1 - Insumos adquiridos de terceiros</b>            |             |
| 1.1 - Serviços de terceiros e outros                  | (42)        |
| <b>2 - Valor adicionado líquido produzido (1)</b>     | <b>(42)</b> |
| <b>3 - Valor adicionado recebido em transferência</b> |             |
| 3.1 - Receitas financeiras                            | 50          |
| <b>4 - Valor adicionado total a distribuir (2+3)</b>  | <b>8</b>    |
| <b>5 - Distribuição do valor adicionado</b>           |             |
| 5.1 - Pessoal - salários e encargos                   | 195         |
| 5.2 - Remuneração da administração                    | 443         |
| 5.3 - Impostos e taxas                                | 1           |
| 5.4 - Remuneração de capitais de terceiros            | -           |
| 5.5 - Prejuízo acumulado                              | (631)       |
| <b>Valor adicionado distribuído</b>                   | <b>8</b>    |

# **Companhia de Securitização de Salvador - SALSEC**



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

## **1. Informações sobre a Companhia**

### **1.1 Identificação da Companhia**

A Companhia de Securitização de Salvador (“Companhia” ou “SALSEC”) é uma sociedade por ações, controlada pelo Município de Salvador e vinculada à Secretaria /municipal da Fazenda, cuja constituição, em 09 de maio de 2025, instituída pela Lei Municipal n.º 9.822 de 31 de outubro de 2024.

Tem por objeto social a estruturação e implementação de operações que envolvam a emissão e distribuição de valores mobiliários ou outra forma de obtenção de recursos junto ao mercado de capitais, lastreadas nos direitos creditórios a que se refere a Lei n.º 9.822/2024; a estruturação e implementação para as entidades da Administração Direta e Indireta do Município de Salvador de operações de securitização de interesse da Administração, ficando autorizada a, nestes casos, firmar instrumentos jurídicos específicos, observada as autorizações necessárias; e, a estruturação e implementação para outro Município da Federação, de operações lastreadas ou garantidas pelos direitos creditórios dos Municípios, ficando autorizada a, nestes casos, firmar instrumentos de cessão, observada a legislação local.

A Companhia possui registro para negociação, na categoria 51, na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com deferimento no dia 18 de novembro de 2025.

## **2. Apresentação da demonstração financeira intermediária e resumo das principais práticas contábeis**

### **2.1. Declaração de conformidade**

As Informações Financeiras Intermediárias de 31 de março de 2026 foram preparadas tomando-se por base as disposições do NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária e da norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais – ITR, e que estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

As Informações Contábeis Intermediárias de 31 de março de 2026, não incorporam todas as divulgações exigidas pelas normas para as Demonstrações Financeiras Anuais, e, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2025, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (International Accounting Standards Board – IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pela diretoria considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

## **Companhia de Securitização de Salvador - SALSEC**



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2.1.1. Base de preparação e apresentação**

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão destas demonstrações financeiras intermediárias, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até essa data que pudessem ter efeito sobre as demonstrações financeiras intermediárias.

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente aos totais apresentados.

## **2.2. Moeda Funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira**

### **2.2.1 Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações Financeiras Intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia.

## **2.3. Base de mensuração**

As Demonstrações Financeiras Intermediárias foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: a) os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e b) os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo.

## **2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos e de mensuração**

### *Julgamentos*

A preparação das Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Intermediárias.

## Companhia de Securitização de Salvador - SALSEC



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza na data do balanço, envolvendo risco expressivo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia não possui provisões para causas cíveis, trabalhistas, tributárias e regulatórias por não ter ocorrido nenhum evento específico de discussão das referidas matérias em juízo ou qualquer autuação.

## **3. Resumo das principais práticas contábeis**

### Caixa e equivalentes de caixa:

Compreendem o caixa, as contas bancárias e as aplicações de curto prazo, de alta liquidez, imediatamente conversíveis em valores conhecidos de caixa e sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, com intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo em até 90 dias a partir da data da aplicação.

### Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos:

A Companhia não pratica transações significativas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações são mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

### Classificação dos ativos e passivos como circulantes e não circulantes:

Os ativos (com exceção do imposto de renda e contribuição social diferidos) com previsão de realização ou que se pretenda vender ou consumir no prazo de doze meses, a partir das datas dos balanços, são classificados como ativos circulantes. Os passivos (com exceção do imposto de renda e contribuição social diferidos) com expectativa de liquidação no prazo de doze meses a partir das datas dos balanços são classificados como circulantes. Todos os demais ativos e passivos (inclusive impostos fiscais diferidos) são classificados como “não circulantes”.

Os impostos diferidos ativos e passivos são classificados como “não circulantes”, líquidos por entidade legal, conforme prevê o correspondente pronunciamento contábil.

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em virtude de um evento passado, é provável que seja necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação, e seja possível fazer uma estimativa confiável do valor dessa obrigação. Nas hipóteses em que a Companhia tem a expectativa de reembolso da totalidade ou de parte da provisão – como, por exemplo, em virtude de um contrato de seguro – o reembolso é

## Companhia de Securitização de Salvador - SALSEC



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

reconhecido como um ativo separado, mas somente quando é praticamente certo. A despesa relacionada à eventual provisão é registrada no resultado do exercício, líquida do eventual reembolso.

### Definições, reconhecimento e classificação dos instrumentos financeiros:

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.

Valor justo é o valor pelo qual o instrumento financeiro poderia ser adquirido ou vendido por duas partes bem-informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo “preço de mercado”. O valor justo na data do negócio equivale ao preço da transação.

Taxa efetiva é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso de instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. Se instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

Modelo de negócio demonstra como os grupos de ativos financeiros são gerenciados em conjunto para atingir os objetivos da entidade. O modelo de negócio determina se os fluxos de caixa da Companhia resultarão da obtenção dos fluxos de caixa contratados.

Fluxos de caixa contratuais que atendem o critério de principal e juros são ativos financeiros compostos somente por principal e juros, onde o principal é o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial, podendo mudar ao longo do tempo em função dos pagamentos, e os juros correspondem ao valor do dinheiro no tempo.

Perda de crédito esperada é a estimativa ponderada por probabilidade de perdas de créditos, correspondendo ao valor presente de todos os déficits de caixa ao longo da vida esperada do respectivo instrumento financeiro.

#### a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e Caixa e equivalentes de caixa e direitos creditórios a receber.

Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o

## Companhia de Securitização de Salvador - SALSEC



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e reconhecidos no resultado do exercício.

### b) Passivos financeiros

Os passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Após o reconhecimento inicial, se for o caso, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a transação seja realizada com a mesma contraparte, a Companhia tenha o direito legal e contratual de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

### Outros ativos e passivos:

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os outros ativos estão demonstrados pelos valores de aquisição ou de realização, quando este último for menor, e os outros passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

### Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:

Segundo a legislação brasileira, Lei 9.249/1995, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio ("JCP"), calculados com base na taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), que são dedutíveis para fins de imposto de renda, nos termos da legislação aplicável e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos mínimos obrigatórios.

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no

## Companhia de Securitização de Salvador - SALSEC



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia do Conselho de Administração.

### Impostos e contribuições correntes:

O Imposto de Renda e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido correntes são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240 no período para imposto de renda, e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

Os tributos correntes são os valores a pagar esperado sobre o lucro tributável do período, a taxas vigentes à época de apresentação das Demonstrações Contábeis, e quaisquer ajustes decorrentes de períodos anteriores.

### Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas em conformidade com o regime contábil de competência dos respectivos períodos.

### Demonstrações dos fluxos de caixa:

A Companhia apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou financiamento.

De acordo com o método indireto, o fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais é determinado ajustando o lucro líquido ou prejuízo quanto aos efeitos de: i) variações ocorridas no exercício nas contas operacionais a receber e a pagar; ii) itens que não afetam o caixa, tais como depreciação, provisões, tributos diferidos, ganhos e perdas cambiais não realizados e resultado de equivalência patrimonial, quando aplicável; e iii) todos os outros itens tratados como fluxos de caixa advindos das atividades de investimento e de financiamento.

## **4 Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025**

O IASB emitiu/revisou algumas normas que terão adoção para o exercício de 2026 ou após:

IFRS 7/CPC 40 (R1) – Divulgação de instrumentos financeiros: As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com

## Companhia de Securitização de Salvador - SALSEC



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo.

IFRS 9/CPC 48 – Classificação e mensuração de instrumentos financeiros: As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG).

IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública: Divulgação: Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigo para os períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 - Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027.

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que essas novas normas e alterações possam ter em suas Demonstrações Financeiras, e acredita que não terá efeitos relevantes.

### 5 Caixa e equivalentes de caixa

|                        | 31/03/2026   | 31/12/2025 |
|------------------------|--------------|------------|
| Banco do Brasil        | -            | -          |
| Aplicações financeiras | -            | -          |
|                        | <b>3.001</b> |            |

## Companhia de Securitização de Salvador - SALSEC



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Os recursos financeiros da empresa estão aplicados no do Banco do Brasil, com rentabilidade de 11,315% a.a., disponível para uso imediato.

### 6 Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários, classificadas de acordo com as características estabelecidas na regulamentação vigente, estava assim composta:

|                                         | 31/03/2026   | 31/12/2025 |
|-----------------------------------------|--------------|------------|
| Fundo de investimento – Banco do Brasil | 3.001        | 365        |
| <b>Títulos e valores mobiliários</b>    | <b>3.001</b> | <b>365</b> |

Em 31 de março de 2025, os títulos e valores mobiliários está representado por saldo de fundo de investimento. O fundo de investimento é corrigido pelo CDI/SELIC.

### 7 Obrigações trabalhistas e previdenciárias

|                                           | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|-------------------------------------------|------------|------------|
| Jetons e Remuneração a Conselheiros       | 6          | 13         |
| Remuneração da Diretoria Executiva        | 12         | 53         |
| INSS a recolher                           | 39         | 40         |
| FGTS a recolher                           | 7          | 7          |
| IRRF s/ FOPAG a recolher                  | 18         | 24         |
| IRRF autônomo a recolher                  | 12         | 14         |
| INSS autônomo a recolher                  | 1          | 1          |
| Provisão para férias e encargos s/ férias | 86         | 66         |
| Provisão para 13º salário e encargos      | 19         | -          |
|                                           | <b>199</b> | <b>218</b> |

### 8 Patrimônio líquido

#### 8.1 Capital subscrito e a integralizar

Em 09 de maio de 2025, foi realizada Assembleia Geral de Constituição da Companhia de Securitização de Salvador – SALSEC, tendo sido a sua ata registrada na Junta Comercial do Estado da Bahia – JUCEB sob o número 29300044016, no dia 30 de maio de 2025.

Ficou autorizada a constituição da Sociedade, nos termos do art. 95, II da Lei 6.404/76, com a subscrição de 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias, nominativas, emitidas pelo preço unitário de R\$ 1,00 (um real), totalizando o capital a subscrever de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais).

## Companhia de Securitização de Salvador - SALSEC



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

| Acionista                                                                | Quantidade de    |                |
|--------------------------------------------------------------------------|------------------|----------------|
|                                                                          | ações            | % participação |
| Município de Salvador                                                    | 4.999.999        | 0,9999998      |
| Companhia de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos de Salvador - CDEMS | 1                | 0,0000002      |
|                                                                          | <b>5.000.000</b> | <b>100,00</b>  |

a) **Município de Salvador:** R\$4.999.999,00 (quatro milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais), representando 4.999.999 ações ordinárias nominativas, a serem integralizadas em dinheiro conforme a seguir: a) R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) integralizados em 05/05/2025, por meio de depósito bancário efetuado no Banco do Brasil, agência 3832-6, conta-corrente nº 930.365-0, PMS/SALSEC; b) R\$4.499.999,00 (quatro milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais) representando 4.499.999 ações ordinárias nominativas, a serem integralizadas em dinheiro no prazo de até 60 (sessenta), contados da data de arquivamento dos atos constitutivos na JUCEB.

b) **Companhia de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos de Salvador:** R\$1,00 (um real), representando 01 ação ordinária nominativa a ser integralizada em dinheiro no prazo de até 30 (trinta) dias, contados da data de arquivamento dos atos constitutivos na JUCEB.

Até o exercício findo em 31/12/2025, em cumprimento ao estipulado acima, a Companhia de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos de Salvador, realizou integralização do capital subscrito, no valor de R\$ 1,00 (Um real), tendo a sua participação no capital social totalmente integralizada. O Município de Salvador realizou integralização de capital no valor total de R\$ 1.700.000,00 (Um milhão e setecentos reais), restando o saldo de R\$ 3.299.999,00 (Três milhões, duzentos e noventa e nove reais) a integralizar.

Em 28/02/2026, foi integralizado pelo Município de Salvador o valor de R\$ 3.299.999,00 (Três milhões, duzentos e noventa e nove reais), passando a ter a totalidade de sua participação no capital social totalmente integralizada.

### 8.2 Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a lei das Sociedades anônimas.

A companhia tem operado com prejuízo, não havendo lucro no período para a Reserva Legal.

### 8.3 Distribuição de lucros

De acordo com a Assembleia Geral de Constituição da companhia, terão direito aos dividendos mínimos obrigatórios as ações ordinárias, cujo valor dos dividendos corresponderá a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, após as deduções determinadas ou admitidas em lei.

## Companhia de Securitização de Salvador - SALSEC

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)



### 9 Despesas gerais e administrativas

|                                 | 31/03/2026 |
|---------------------------------|------------|
| Despesas com Pessoal            | 688        |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 1          |
| Despesas Gerais                 | 42         |
| Despesas Tributárias            | 2          |
|                                 | <b>733</b> |

#### 9.1 Remuneração dos Administradores e Conselheiros

A gestão da Companhia é realizada pelos membros da Diretoria e do Conselho de Administração. Durante a assembleia de constituição, foram aprovados o Estatuto Social da companhia e eleitos os membros iniciais dos Conselhos de Administração (três membros) e Fiscal (quatro membros efetivos e três suplentes). Foi também fixada a remuneração dos órgãos de administração: R\$ 6.800,00 por reunião para conselheiros e R\$ 27.396,21 para o Diretor-Presidente (os demais diretores receberão R\$ 24.352,18 mensais). Para o período findo em 31 de março de 2026, a despesas com remuneração do conselho foi de R\$ 201.152,18.

### 10 Aprovações

Salvador - BA, 31 de março de 2026.

Documento assinado digitalmente  
**DANIELLE ALMEIDA LUZ**  
Data: 19/06/2026 15:34:55-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Danielle Almeida Luz  
Diretor Presidente

TAIJARA ELEN DOS SANTOS  
SOUZA:84024208500

Assinado de forma digital por TAIJARA ELEN DOS  
SANTOS SOUZA:84024208500  
Dados: 2026.06.19 12:07:20 -03'00'

Contadora – responsável técnica:

Taijara Elen dos Santos Souza  
CRC: BA-039625/O-2  
CPF: 840.242.085-00